

# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO



ATA nº 42/08

Lido e aprovado no expediente da  
Sessão Ordinária de 04 NOV 2008

**ATA DA 34ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 4ª LEGISLATURA. Aos vinte e um dias do mês de outubro do ano de dois mil e oito, terça-feira, no Plenário Geraldo Costa Camargo, Câmara Municipal de Hortolândia, Estado de São Paulo, realizou-se a 34ª Sessão Ordinária da Sessão Legislativa de 2008. Os trabalhos foram abertos sob a Presidência do Vereador Dr. George Julien Burlandy. Feita a chamada, constatou-se a presença dos Vereadores: Adalton Sâ dos Santos, Antônio Socorro Evangelista, Clodomiro Benedito Gonçalves, Edivam Campos de Albuquerque, George Julien Burlandy, Gervásio Batista Poza, José Geraldo da Silva, José Luiz Aparecido Ghiraldelli, Jonas Pereira Lima, Lenivaldo Pauluki e Paulo Pereira Filho. Ausente Vereador Carlos Pires de Campos. Havendo número legal, o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão Ordinária às 19h30min. Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao Vereador Edivam Campos de Albuquerque que procedesse à Evocação Divina em proteção aos trabalhos da Casa. Em prosseguimento, o Senhor Presidente colocou à apreciação do Plenário a Ata nº 41/08, referente à sessão anterior. Pelo Vereador foi questionado se na Ata está constando que o Vereador se ausentou quando da votação de alteração do PPA e da LDO. Pelo Senhor Presidente foi dito que a Secretaria providenciaria o solicitado, que não havendo outros apontamentos, foi a Ata considerada aprovada. Em seguida, o Senhor Presidente comunicou ao Plenário que foram protocolados 07 (sete) expedientes recebidos do Gabinete do Prefeito e determinou a inclusão em Ata da relação das ementas dos ofícios: 1 - Ofício GP nº 1321/08, datado de 13/10/2008, referente ao Requerimento nº 405/2008, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho sobre profissionais que prestam serviço no SAMU; 2 - Ofício GP nº 1322/08, datado de 13/10/2008, referente ao Requerimento nº 464/2008, de autoria do Vereador George Julien Burlandy sobre Pavimentação Asfáltica; 3 - Ofício GP nº 1334/08, datado de 13/10/2008, referente ao Requerimento nº 466/2008, de autoria do Vereador Adalton Sâ dos Santos, sobre as obras de patroleamento na Vila Real Continuação; 4 - Ofício GP nº 1339/08, datado de 13/10/2008, referente ao encaminhamento de uma via das Leis: 2.131, 2.132, 2.133, 2.134, 2.135 e 2.136 de 13 de outubro de 2008; 5 - Ofício GP nº 1342/08, datado de 13/10/2008, referente ao Requerimento nº 441/2008, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho sobre Processo de Regularização do Jardim Nova Europa; 6 - Ofício GP nº 1346/08, datado de 13/10/2008, referente ao Requerimento nº 456/2008, de autoria do Vereador Adalton Sâ dos Santos sobre Informações sobre Requerimento 424/2008; 7 - Ofício GP nº 1347/08, datado de 13/10/2008, referente ao Requerimento nº 457/2008, de autoria do Vereador Adalton Sâ dos Santos sobre Requerimento 421/2008. Em prosseguimento, o Senhor Presidente comunicou que foram recebidos**

# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 42/08 - fls. 2/15



pela Câmara 05 (cinco) Expedientes Gerais recebidos pela Câmara e determinou inclusão em Ata e posterior distribuição de cópias aos Gabinetes da relação das ementas dos expedientes: 1 - Relação de Recursos no Orçamento da União empenhados ao Município; 2 - Comunicado nº CM184364, datado de 13/10/2008, do Ministério da Educação, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, que informa liberação de recursos financeiros no valor de R\$22.713,37 (vinte dois mil, setecentos e treze reais e trinta e sete centavos), para garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação; 3 - Comunicado nº CM184365, datado de 13/10/2008, do Ministério da Educação, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, que informa liberação de recursos financeiros no valor de R\$4.194,38 (quatro mil cento e noventa e quatro reais e oito centavos), para pagamento de teto financeiro de Vigilância em Saúde; 5 - Comunicado nº1084111, datado de 14/10/2008, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde, que informa liberação de recursos financeiros no valor de R\$35.866,84 (trinta e cinco mil, oitocentos e sessenta e seis reais e oitenta e quatro centavos), para pagamento de teto financeiro de Vigilância em Saúde. Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse a leitura das ementas dos Projetos de Lei protocolados nesta Casa: **Projeto de Lei nº 154/2008**, de autoria do Poder Executivo, que autoriza a implantação e execução de projeto cultural através de parceria com OSCIP mediante prévio concurso de projetos; **Projeto de Lei nº 155/2008**, de autoria do Vereador George Julien Burlandy, que institui no Calendário Oficial do Município de Hortolândia o Miss Hortolândia; **Projeto de Lei nº 156/2008**, de autoria do Vereador George Julien Burlandy, que dispõe sobre a denominação das Ruas 1, 2 e 3 do Jardim do Braz; **Projeto de Lei nº 157/2008**, de autoria do Vereador George Julien Burlandy, que dispõe sobre a declaração de utilidade pública da Associação e Creche Comunitária Nova Aliança - ACCNA; **Projeto de Lei nº 158/2008**, de autoria do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves, que dispõe sobre a denominação da Rua Sete do Jardim Nova Alvorada. Em prosseguimento, o Senhor Presidente, comunicou ao Plenário que foram apresentadas **15 (quinze) Indicações** e determina que fossem encaminhadas ao Executivo para as providências que entendessem pertinentes e inclusão da relação ementas das Indicações em Ata: **Indicação nº 1564/2008**, de autoria do Vereador Gervásio Batista Pozza, que indica sinalização vertical e horizontal dos redutores de velocidades na Avenida São Francisco de Assis, Vila Real; **Indicação nº 1565/2008**, de autoria do Vereador Gervásio Batista Pozza, que indica reforma da ponte que liga os bairros Santa Emília a Chácara Reyman; **Indicação nº 1566/2008**, de autoria do Vereador Gervásio Batista Pozza, que indica limpeza das vielas das Chácaras Reyman; **Indicação nº 1567/2008**, de autoria do Vereador Gervásio Batista Pozza, que indica limpeza da ponte e a construção de uma passarela para pedestre no Jardim Sumarezinho; **Indicação nº 1569/2008**, de autoria do Vereador

# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 42/08 - fls. 3/15



Gervasio Batista Pozza, que indica a construção do PSF da Região do Jardim Carmem Cristina na área em frente à Escola Municipal do Jardim Estefânia; **Indicação nº 1570/2008**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica recuperação de pavimentação asfáltica na Rua 79, no bairro Jardim Amanda; **Indicação nº 1571/2008**, de autoria do Vereador Gervasio Batista Pozza, que indica consento de tampa do bueiro da Rua Eonio Moreira Diniz, Rua Camboriu e Rua São Luiz, no Jardim Nova Europa; **Indicação nº 1572/2008**, de autoria do Vereador Gervasio Batista Pozza, que indica abertura de canaleta na Rua 02 esquina com a Rua 08 do Jardim Estefânia; **Indicação nº 1573/2008**, de autoria do Vereador Gervasio Batista Pozza, que indica a limpeza do bueiro da Rua João Luiz esquina com Rua Itamaracá, no Jardim Nova Europa; **Indicação nº 1574/2008**, de autoria do Vereador Gervasio Batista Pozza, que indica abertura na Rua Camboriu com a Rua Fernando de Noronha, no Jardim Nova Europa; **Indicação nº 1575/2008**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica a retirada de um tronco de árvore na Rua Carlos Chagas nº 500, no Jardim Amanda; **Indicação nº 1576/2008**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica implantação de caminhada cata bagulho; **Indicação nº 1577/2008**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que indica operação tapa-buraco no Parque Ortolândia; **Indicação nº 1578/2008**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que indica limpeza e retirada de entulho no Jardim Amanda II. Pelo Senhor Presidente foi anunciado que foram apresentados **05 (cinco) Requerimentos** pelos Senhores Vereadores. Assim o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura dos **Requerimentos de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos: Requerimento nº 478/2008**, que requer informações sobre TCAC preparado pelo Ministério Público de Americana; **Requerimento nº 481/2008**, que requer informações sobre o Hospital Mario Covas. Pelo Senhor Presidente foi dito que o Requerimento estava em discussão. **Com a palavra o VEREADOR ADAILTON SÁ DOS SANTOS**, que fez uso da palavra para deixar registrado através do Requerimento nº 478/2008 o descaso que a Prefeitura Municipal de Hortolândia tem tido com o meio ambiente da nossa cidade. Nós vemos matéria referente à Sabesp que despeja em nosso único córrego, que nós temos aqui, nosso famoso Jacuba, aonde a Prefeitura, também, em conjunto com a Sabesp tem feito vistas grossas e autorizo despejo das casas e estão continuando fazendo ligações e despejando, acabando assim com a questão do nosso meio ambiente. E aqui gostaria de deixar claro e foi noticiado através dos jornais locais aonde a Prefeitura e a Sabesp receberá uma multa de R\$500.000,00 (quinhentos mil reais) por descumprir o TCAC determinado pelo Ministério Público, já em 2001 em diante e continuam teimando e acabando com o meio ambiente e nossa cidade. Quero dizer a vocês que embora a Sabesp liberou em nosso bairro, enquanto Vereador continuo com fossa e não liguei, mesmo que me intimidem, que mande multa, não liguei minha fossa para que também não cometa essa injustiça. Já poderia ter feito, não fiz e não farei enquanto não estiver a estação de tratamento e coleta de esgoto na nossa cidade. Porque não adiante eu vir aqui bater defender o meio ambiente e fazer o contrário do que eu prego. Então, quero dizer que vai estar lá como está à disposição de cada um para que confira que eu vivo e prego aquilo que vivo, porquanto, gostaria que essa Administração, que esse Prefeito tomasse ciência e mais do que isso impedisse, porque também é responsável não deixe nosso

# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO



Ata nº 42/08 - fls. 4/15

dinheiro ir ao invés de vir em benfeitoria para a população na saúde, que está um descaso, pagar multa por não cumprir e por não estar intervindo nas situações do meio ambiente da nossa cidade com relação ao esgoto e o nosso Ribeirão Jacuba. Então, quero deixar aqui registrado o meu repúdio, e aqui faço algumas perguntas ao Senhor Prefeito para que ele responda dentro do prazo regimental. Requerimento nº 480/2008, que requer cópia da ata de registro da justificativa de atraso da reunião da Comissão Especial de Inquérito. Presidente: "Nobre Par, esse aí, houve um engano do Vereador Paulo, é "interna corporis", vai direto ao Vereador Clodo, esse também não vai à votação hoje. "Vereador Adalton: "Ah, foi lido aí, então..." Presidente: "Vai para interna corporis". "Vereador Adalton: "Ah, entendi, então, eu só queria então registrar minha fala no horário pertinente ao expediente." Presidente: "Se você quiser continuar, pode falar, é só para o colega saber que nós vamos votar só os outros dois..." Vereador Adalton: "Já que o Senhor me permite falar agradeço. Nós fazemos parte, e aí não estou aqui contra nenhum Vereador, longe de mim, esse pensamento, mas não posso deixar de registrar aqui a minha indignação com relação aos ocorridos na questão da saúde de nossa cidade, nosso Hospital Municipal Mário Covas, que era administrado pela Unicamp, que então Prefeito resolveu tirar e que há indícios de gastos superiores, aliás, praticamente, o dobro dos gastos hoje, com relação à saúde e a administração do Hospital Municipal e a CEI, infelizmente, não tem andado da forma que deveria andar, embora, nós costumamos ser tolerante com o Governo, os membros da comissão também tem tolerância, mas paciência tem limite e nós, na semana passada, dia catorze, estivemos todos à disposição para que acontecesse a reunião, fiquei até o meio dia comunicando aos Nobres Pares para que a reunião ocorresse. Infelizmente, por motivo de saúde, de jurídico, das pessoas que foram nomeadas naquele momento, para secretariar os trabalhos, na pessoa de advogados de nossa Casa, teve que se afastar para cuidar da saúde de membro de seus familiares e não está errado, saúde tem que ser em primeiro lugar. Comuniquemos ao Presidente da Comissão, naquele momento o Senhor Clodo, que nós poderíamos trabalhar sem o jurídico, ou que nomeasse um outro assessor jurídico para secretariar os trabalhos daquele dia, o que não ocorreu. Que se sente penalizado, que se sente envergonhado de certa forma de não ter poder de decisão na condção de membro desta Comissão. Mas, gostaria que as coisas caminhassem da forma que deveria caminhar. Hoje ocorreu uma nova reunião. As reuniões da CEI nunca ocorrem às nove horas, raramente ocorre embora deliberado e hoje, por motivo de força maior, pedi a minha secretária, avisasse às nove horas e cinco minutos, que atrasaria em torno de quinze a vinte minutos. Estranhamente a reunião iniciou-se às nove horas e acabaram as nove e quinze, nove e vinte. Isso me deixa triste e de certa forma, uma estranheza no trato da saúde da população. Quero dizer que meu mandato encerra-se no dia 31 de dezembro deste ano e quero dizer, ainda mais, que sei que a Câmara entrará em recesso após o dia dez, e eu farei o possível para que isso aconteça. No artigo 149 do nosso Regimento Interno e do artigo 86 da constituição desta nossa Casa, aonde há punição para o Prefeito, quando o prazo de dez dias, nós demos um prazo de quinze, depois renovamos, mais quinze dias, depois mais quinze dias e as documentações não chegaram para cá para que sejam vistas e fiscalizadas para confirmar se há indícios ou se há irregularidades ou não. Quero deixar claro, estabelecido, se depender deste membro, desta Casa, que

# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO



Ata nº 42/08 - Fls. 5/15

não haverá mais um dia de prazo liberado para que o Prefeito possa encaminhar a documentação para essa Casa. E conforme o artigo 149 do Regimento Interno, eu estarei, como formalizei, estarei fazendo vistoria, individualmente, que a Constituição me permite fazer, embora não na Comissão, e gostaria que os Nobres Pares nos ajudasse para que isso possa acontecer. Não quero aqui deixar claro, deixar bem claro, penalizar ou deixar algum Nobre Par magoado, mas eu tenho prazo, não fui reeleito e gostaria de resolver o problema antes da situação, antes do término de meu mandato, até porque foi compromisso que eu fiz com a população. Requerimento nº 481/2008, que requer informações sobre contratos do Hospital Mário Covas, que quer ler na íntegra. Tendo em vista a função fiscalizadora do legislativo requerido, ouvido o plenário, seja oficiado ao senhor Prefeito Municipal, a ele solicitando as seguintes informações: 1. É verídica a informação de que a Prefeitura Municipal de Hortolândia ainda não procedeu ao pagamento da última fatura da Unicap, referente ao último mês de administração do Hospital Municipal Mário Covas; 2. Sendo afirmativo a resposta da pergunta anterior, qual o motivo desse atraso? 3. Sendo afirmativo a resposta da pergunta 1, qual o prazo que esse pagamento deveria ser feito? E qual a data para o efetivo pagamento? 4. Sendo negativo a resposta da pergunta 1, qual era a data para pagamento e qual foi a data da efetivação do mesmo. Solicito cópia do pagamento; 5. Qual o valor da última parcela; 6. Requerido cópia do Gabinete da Rectoria da Unicap enviada à Prefeitura Municipal, GR 37206, de 28.09.2006, e do ofício do Gabinete do Prefeito, GP nº 70/07, enviado à Universidade; 7. Solicito cópia de inteiro teor do processo em que a Prefeitura Municipal de Hortolândia é investigada pelo Ministério Público referente ao rompimento do contrato da concessão da administração do Hospital Municipal Mário Covas para a Unicap; 8. Qual o valor gasto com a empresa prestadora de serviços terceirizados ao Hospital Mário Covas e qual o tipo de contratação realizada com cada uma delas, bem como os valores contratados por empresa e quais os valores pagos; 9. Qual a forma da contratação das empresas fornecedoras de mão de obra de serviços médicos, odontológicos e de enfermagem; 10. Qual foi a forma de escolha destas empresas de fornecimento de mão-de-obra com seus respectivos números de CNPJ. Solicito lista com os nomes de todas elas e o número do processo de licitação; 11. Solicito cópia do contrato social ou do estatuto da empresa e suas respectivas alterações; 12. Solicito cópia dos editais de licitações e do contrato elaborado com cada uma delas. Gostaria que o Governo administrado pelo Prefeito atual se sensibilizasse da responsabilidade que nós temos enquanto Poder Fiscalizador, ele do Poder Executivo e o Poder Judiciário que esta aí para definir quando falhamos ou não. Gostaria que ele, desta vez, nesse requerimento, fosse ideal, se aprovado por essa Câmara e aí eu apelo a todos os Nobres Pares, que aproveem esse Requerimento, para que mostre a transparência de que nós temos responsabilidade com o dinheiro público e com a saúde da população. Peça encarecidamente que esse Prefeito encaminhe todas as respostas, sem negar uma ou sem interferir, ou equivocadamente, diga que não entendeu essas perguntas. Alias, gostaria até, se tiver algum alguém da Gestão, que leve o recado, que coloquem pessoas competentes para poder responder o Requerimento, em nível do que está aqui, para que a gente consiga, na verdade, trabalhar melhor esta CEl. Isso aqui é apenas um complemento. A CEl apurará, se o que nós estamos investigando

# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO



Ata nº 42/08 - fls. 6/15

se tem fundamentação, se está correto, se está tendo superfaturamento ou não. Isso nós iremos apurar ao longo da CEL, que com certeza, gostaria de sensibilizar os membros que nós possamos deliberar ações com prazos de início e fim, antes do dia 10 de dezembro, se puder. Então, o que nós gostaríamos que esse requerimento, ao ser aprovado, o Prefeito tem quinze dias para responder, e nós utilizaremos isso em complemento à CEL, que está sendo investigada. Então deixo aqui as minhas desculpas, se eu ofendi algum Nobre Par, não era minha intenção, infelizmente, não tenho o dom da palavra como os muitos têm, mas quero aqui registrar o meu repúdio e gostaria que as coisas caminhassem da forma que foi proposta. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão, concedendo a palavra ao **VEREADOR LENIVALDO PAULUKI**: "Senhor Presidente, Nobres Pares, venho a essa Tribuna para parabenizar o Vereador Adailton Sá no que diz respeito ao lançamento de esgoto inatura no Ribeirão Quilombo, lançamento esse de origem lá do Jardim Amanda e parte do Remanso Campineiro. Não acho e não julgo nem sequer razoável essa atitude da empresa de saneamento básico Estado de São Paulo a Sabesp fazer esse lançamento já de mais de cinco mil residências lançamento inatura no Ribeirão Quilombo. Basta nós pararmos e analisarmos, nós temos em torno de três milhões e meio de pessoas que mora na Região Metropolitana, nessas dez cidades. A nossa Região, uma das mais populosas do Estado de São Paulo, ela é a mais pobre em veio e oferecimento de água e nós temos mais sete ou dez anos só de permanência nessa Região em função da falta de desse líquido precioso que é a água e eu não consigo entender porque uma empresa que fatura em torno de cinco bilhões de reais por ano em saneamento de água e esgoto, tem uma atitude como essa. Senhor Presidente, Nobres Pares, tão indignado com essa situação que há um ano atrás, convidel o Vereador Jonas e nós ingressamos no Ministério Público e denunciamos a Sabesp por esse lançamento inatura no Ribeirão Quilombo. Porque desde o início a Sabesp ameaçou anunciar que iria fazer esse lançamento eu levantei a mão e disse – sou totalmente contrário, vou me posicionar, vou-me por contrário a essa decisão que na verdade não é razoável e muito menos inteligente. Não dá para a gente permitir isso. Além de pedir a suspensão do lançamento inatura, pedimos a devolução de todo o dinheiro pago por aquela comunidade, principalmente, o Jardim Amanda, porque é o mesmo que Senhores irem às Casas Bahia e comprarem uma televisão, pagar as parcelas e não receber a televisão na sua casa. Porque lá tem residências que nem a ligação até a calçada foi feito e está pagando oitenta por cento de taxa de esgoto, de coleta de tratamento de esgoto. Quer dizer não pode. Isso para mim é um crime. Não dá para permitir que a Sabesp continue dessa forma. O processo está bem adiantado no Ministério Público, já tem documentos em Brasília e aqui até para ter mais informações do Ministério Público eu acredito que nós vamos ter em breve uma notícia muito boa lá para os Amandenses e até para quem mora aqui no Remanso Campineiro que deve receber seu dinheiro de volta, está certo. Além disso, forçar a empresa Sabesp a agilizar a conclusão das estações de tratamento de esgoto. Que daqui a pouco, nós aprovamos, e eu estava aqui, com alguns colegas aqui, aprovamos em março de 1997, para final de 2008 estarem tratando e coletando cem por cento de esgoto. Passaram-se dez anos, infelizmente, isso não ocorreu. Eu acho que se a gente permitir que a Sabesp embolse esse dinheiro, dobre seu faturamento

# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 42/08 - fls. 7/15



na cidade de Hortolândia, sem prestar o serviço, ela vai ficar mais dez anos sem tratar o esgoto da cidade. Então... "Vereador Adalton Sá solicitou aparte. Vereador Adalton Sá: Vi e aprovei. Aprovo a atitude do Nobre Par, em defesa do meio ambiente. Vejo que o Senhor vive isso também e a população agradece. Sinto-me honrado em fazer parte desta Gestão, e saber que o Senhor é um dos defensores do meio ambiente da nossa cidade. Mas, deixar também claro que a responsabilidade, também, não é só da Sabesp. É do Poder Público Municipal. Tanto é que a matéria veiculada no Todo Dia, dessa semana, diz claramente que o Prefeito também pagará multa e penalidade pelo ato em conjunto entre SABESP e Poder Municipal, se puder explicitar sobre isso, eu agradeço. VEREADOR LENIVALDO: Eu agradeço o aparte de Vossa Excelência, mas, no entendimento desse Vereador, do Vereador Jonas e do nosso Jurídico, nós entendemos que a responsabilidade é só da Sabesp. Por isso nós só entramos contra a Sabesp. O que foi diferente, Senhor Presidente, só para esclarecimento em relação ao Sítio São João, que nós dois entramos também com relação à taxa de iluminação pública. Lá, nós já ganhamos. Já pediu para devolver o dinheiro e a iluminação já foi posta. Lá nós já ganhamos a ação viu. Ministério Público deu ganho de causa para nós dois, e acredito que a Sabesp, nós vamos ganhar também. Então, naquele entendimento da Sabesp, esse legislador e o legislador Jonas entenderam que a responsabilidade é só da Sabesp, que recebe e tem a concessão para prestação de serviços. Então, quero agradecer e mais uma vez, cumprimentar Vossa Excelência pelo Requerimento que trata sobre coleta e tratamento de esgoto. Muito Obrigado." Em seguida, o Senhor Presidente disse que os requerimentos continuavam em discussão. Com a palavra o VEREADOR CLODOMIRO BENEDITO GONÇALVES: "Senhor Presidente, Nobres Pares, eu só queria mencionar ao Requerimento nº 480/2008, de autoria do Vereador Adalton e estar pontuando, ponderando algumas questões. Quanto à questão de substituir o Advogado naquele momento, primeiro lugar que o Advogado é nomeado por Vossa Excelência, Senhor Presidente, então não é que eu quero, naquele momento lá colocar um outro Advogado para que venha auxiliar nossos trabalhos. Outra questão, da Ata ela é pública basta o Nobre Colega ir lá e tirar quantos cópias eles quiserem e ele terá a Ata. Na Verdade o artigo que Vossa Excelência menciona é o Art. 46, Parágrafo Segundo da Lei Orgânica do Município e quero dizer a Vossa Excelência que a gente usou a questão do bom senso. Agora, chega certo ponto que esse bom senso realmente se esgota. Concorde com Vossa Excelência, no qual o Poder Executivo tem que estar apresentando os documentos que a Comissão necessita e aí, se não acontecer a gente tem que procurar outros caminhos e de fato lá buscar esses documentos através de via judicial. E aí eu quero mencionar, até questão não só da Presidência dessa Comissão, da minha pessoa, mas o relator, que é o Toninho, nós temos feito o possível para que se dê o andamento no nosso trabalho, mas, infelizmente, as coisas não saem como a gente imagina, que a gente quer. Quanto a questão de atraso de Vossa Excelência, o senhor recebeu, inclusive, no começo, um documento assinado por mim, e foi assinado pelo Senhor, também, pelo Relator, que as reuniões começaram as nove horas da manhã. A secretária de Vossa Excelência nos ligou por volta de nove e quinze, que o Senhor estava atrasado, tal, e aí, que seja nove e cinco, Vereador. Se eu for pegar um avião e tiver

# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 42/08 - fls. 8/15



marcado vôo para as dez horas e a minha secretária ligar lá achando que vou chegar as dez e dez o avião não vai me esperar, então, o Senhor me desculpa, mas eu acho que a gente pode até criar uma questão de bom senso e resolver isso, mas, naquele momento nos ficamos aí praticamente até nove e meia... Vereador Adalton: Concede um aparte? **VEREADOR CLODOMIRO BENEDITO GONÇALVES**: Não concedo! Aí era nove e meia e o Senhor não tinha chego, e aí nós achamos até por uma questão aqui, elaborar uma Ata, mais uma vez pressionando o Poder Executivo para que apresente os documentos e aí a gente está no aguardo. Agora, no decorrer dessa reunião de hoje ficou até acertado com o Relator que ele estaria fazendo um contato junto ao Executivo, para a gente, inclusive, estar fazendo uma visita lá no Mário Covas, para verificar e aí se for o caso, chamar o Secretário aqui na Casa para nós ouvir, o Diretor e assim, por diante. E até mesmo chamar o pessoal da Unicap para vir aqui e dar satisfação necessária para essa Comissão. Então, nós estamos fazendo o possível e agente espera que até dez de dezembro, mesmo, de fato a gente venha exaurir todos os nossos trabalhos, fazer o Relatório e vota nessa sessão. Então, era isso meu Presidente. Pelo Senhor Presidente foi dito que os requerimentos continuavam em discussão. Não havendo mais oradores foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontrassem os contrários que se levantassem. **Aprovados por todos os Vereadores presentes**. Questão de Ordem do Vereador Adalton Sã dos Santos solicitando inscrição para uso da palavra em tema livre. Em prosseguimento, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura do **Requerimento de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima: Requerimento nº 479/2008**, que requer informações sobre a legalização do loteamento no Sítio São João. Pelo Senhor Presidente foi dito que o Requerimento estava em discussão. Não havendo oradores foram à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontrassem os contrários que se levantassem. **Aprovado por todos os Vereadores presentes**. Em prosseguimento, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura do **Requerimento de autoria do Vereador Edvam Campos de Albuquerque: Requerimento nº 482/2008**, que requer informações sobre iluminação da Estrada Municipal Pedrina Guilherme que dá acesso a Taquara Branca; **Requerimento nº 483/2008**, que requer informações sobre iluminação no campo do CAIC no Jardim Amanda. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. Não havendo oradores foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontrassem os contrários que se levantassem. **Aprovados por todos os Vereadores presentes**. Em seguida, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse à leitura da **Moção nº 59/2008**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, moção de congratulações ao dia do Professor. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. Não havendo oradores foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontrassem os contrários que se levantassem. **Aprovada por todos os Vereadores presentes**. Em questão de Ordem do Vereador Jonas Pereira de Lima que solicita inscrição para fazer uso da Tribuna livre. Em continuidade, o Senhor Presidente determinou que constasse em Ata a Carta de Intenção do Poder Legislativo de que o Prédio da Câmara Municipal, que é lida na íntegra: "Carta de Intenção - Ref.: Cessão do prédio da Câmara Municipal para abrigar a Secretaria de





Cultura Esporte e Lazer - A Câmara Municipal de Hortolândia, representada por todos os vereadores adiante subscritos, vem pela presente, manifestar expressamente e em público o desejo de, quando concluído o novo prédio da Câmara Municipal, cuja construção se encontra em fase licitatória, e com a efetiva mudança das instalações do Legislativo Municipal para o novo local, seja cedido para Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer, com o objetivo do espaço se tornar um Centro Cultural e Esportivo, para atendimento dos Municípios através de oficinas, apresentações Culturais e atividades Esportivas. Comprometendo-se esta Casa de Leis a apoiar todos os atos necessários para efetiva cessão do atual prédio. Câmara Municipal, 21 de outubro de 2008. Antonio Socorro Evangelista, Clodomiro Benedito Gonçalves, Edivan Campos de Albuquerque, George Julien Burandty, Gervásio Batista Pozza, Jonas Pereira de Lima, José Geraldo da Silva, José Luiz Ap. Ghiraldelli, Lenivaldo Pauluki, Paulo Pereira Filho. Documento entregue na data de 23 de outubro de 2008, a Ilustríssima Senhora. Sandra Fagundes, Secretária de Cultura, Esporte e Lazer. Recebido: Ciente: (Angeio Augusto Perugini - Prefeito). Pelo Senhor Presidente foi dito que assinavam todos os pares. Este documento após ser aprovado deverá ser entregue na data de 23 de outubro em evento a ser realizado nesta Casa, para a Secretária da respectiva Secretária. Então, em votação, os Vereadores que concordam com esta Carta de Intenção permanecem como estão os contrários que se levantem. Aprovada por todos os Vereadores presentes. Em continuidade, o Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves que solicita inscrição para uso da Tribuna. Pelo Senhor Presidente foi dito que havendo oradores inscritos para Tema Livre no Expediente Em prosseguimento, o Senhor Presidente **concede a palavra ao Vereador ADALTON SÁ DOS SANTOS:** "Senhor Presidente, Nobres Pares, como é prerrogativa do Vereador dar um aparte ou não, é direito que foi negado, venho a essa Tribuna, para mais uma vez, esclarecer o que sinto. Já disse que vou ser breve com a ocorrência da CEl. Não dá para aceitar uma comparação de um avião, aonde se compra uma passagem, Nobre Presidente da Comissão, com o que ocorre no dia-a-dia, dentro do que nós vivenciamos, quando nenhum dia ocorreu reunião às nove horas, portanto, se avisei, avisei com boa intenção. Talvez, se não tivesse avisado, talvez, se não tivesse avisado, a reunião se prolongaria e chegaria a tempo. Então, quero deixar claro aqui, que não quero servir de, vou até tomar cuidado com as palavras, mas aqui, gostaria que tivesse, pelo menos, um pouco mais de respeito para com esse Nobre Par. Além disso, os prazos que foram dados ao Prefeito, foram por demais. Então, a proposta é que, na próxima reunião deliberemos então, passo-a-passo, do que será feito, com data prevista, e sugiro ainda, que as reuniões possam ser feitas duas vezes por semana, se assim Vossa Excelência achar necessário e corrigir um ato que o Senhor falou que foi deliberado pelo Presidente desta Casa, mas depois que delibera quem é Presidente e Relator quem é o Presidente da CEl, quem delibera as ações quem participa é o Presidente da CEl e não o Presidente desta Casa. Então, o Senhor é o meu Presidente e com certeza nós poderíamos alterar naquele dia, se quiséssemos o advogado da Casa. Então, só para esclarecimento, com relação à matéria da Sabesp quero só ler parte da matéria publica no Todo Dia, do dia 20. Outro fator que gostaria de deixar registrado, no documento de cessão desta Casa, aonde não constará a minha assinatura, não que eu sou contra a Cultura da cidade. Muito bom e é louvável o

# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 42/08 - Fls. 10/15



gesto desta Câmara Municipal em estar cedendo este espaço, embora, deixar claro que as obras da construção do novo prédio não ocorreram ainda. Está em tramite, então não caberá a este Vereador assumir responsabilidade de doação, porque não estarei no exercício de mandato futuro. Então, não assinarei por entender que o documento não terá validade jurídica e sim influência política. Então, como não cabe a mim, a minha assinatura não irá ao documento e gostaria que fosse constatado e autorizado em Ata, que eu não estou contra a Cultura, e sim contra a formalidade que está sendo realizado o documento, para amanhã, depois, não ser utilizado, dizendo que eu fui contra a Cultura da cidade ou de ceder o espaço, até porque não competirá a esse Vereador, no momento em que a construção dessa Casa ocorrer, a doação será determinada pelo Prefeito e não por essa Casa, aonde será e para quem será. Pelo Senhor Presidente foi dito que gostaria de colocar ao Nobre Par, que realmente no que tange somente, Nobre Par, está coberto de razão, somente a questão da nomeação do Jurídico para acompanhar a CEL, e aí é realmente de minha responsabilidade. Se qualquer coisa não tiver andando a contento poderão me escrever essa manifestação por escrito, eu estaria nomeando um outro jurídico. Mas aí tem que ser eu mesmo, embora não o faça com prazer a mudança, mas se for necessário, assim o faremos. Em respeito à questão da cessão, está bem clara, bem no início, que é uma Carta de Intenção, só a palavra intenção, por si já diz tudo. É a manifestação da intenção dos pares que assinaram, de ver no futuro este prédio cedido para esses fins. Justamente fizemos nesse momento, porque alguns dos Nobres Pares não estarão aqui no próximo mandato, mas queiram assinar esse documento foi feito neste momento. É uma manifestação desta Casa, desta Legislativa, desses Vereadores aqui que hoje estão compondo a Casa, porque, já que esta legislação conseguiu, do Vereador José Geraldo, a desapropriação do prédio, essa Casa agora está iniciando a construção de um novo prédio. Antes que muitos poderes e outras Secretarias pudessem disputar um futuro local, bonito como esse, desocupado, a Secretaria de Cultura já manifestou o seu interesse, já conversou com vários Nobres Pares aqui, até individualmente, nós resolvemos fazer, então, essa Carta de Intenção. Mas como o Nobre Par bem colocou, não existe nenhuma legalidade, até porque, o Prédio assim que desocupado, pertence à Municipalidade, e quem diz o que será feito com ele será o digníssimo Prefeito Municipal, da data, mas logicamente, que talvez assim o creiamos, o Prefeito da data, que deverá ser o atual Prefeito, respeite a vontade, a intenção, o pedido dos Nobres Pares presentes e realmente faça o prédio chegar para o fim que nós sonhamos e assim o solicitamos. Simplesmente uma Carta de Intenção, se o Nobre Par quiser assinar, está aqui disponível. Carta de Intenção mesmo, e porque, realmente, por causa do Plenário, que a Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer precisam, por causa do espaço para fazer oficinas. Um campo de futebol bem aqui na frente, então, nós queremos por todas as características, também querendo incentivar a cultura, esporte e lazer de nossa cidade nós estamos aí fazendo nossa parte com essa Carta de Intenções. Muito Bem. **Com a palavra o Vereador JONAS PEREIRA DE LIMA:** "Senhor Presidente, Nobres Pares. Gostaria aqui de estar dizendo sobre a matéria que saiu no Todo Dia sobre ligação de esgoto, Vereador, que tenho certeza, que não é de nosso conhecimento, Vereador Leni, portanto, uma matéria como essa, sabemos que a Prefeitura é também responsável pelo serviço estar sendo executado

# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO



Ata nº 42/08 - fls. 11/15

contra o meio-ambiente dentro do nosso Município, portanto, a Prefeitura em contrapartida, ela tem sua parcela de responsabilidade, Vereador Leni, portanto, precisamos dar uma analisada melhor nessa matéria e saber de que forma foi feito esse acordo juntamente com a Sabesp. Queria estar questionando a respeito da Moção nº 59/2008, feita aos Professores e a Secretaria da Educação de um modo geral, e dizer que, infelizmente, a nossa cidade com, em questão de educação, nossos professores sofrerão em vem sofrendo, mas espero, que a partir do próximo ano, sejam valorizados esses profissionais, que tanto lutam e tanto brigam pela qualidade de ensino de nosso Município, portanto, gostaria que essa Moção viesse ao encontro da necessidade de nosso Município para que esses lecionadores fossem realmente de fato, valorizados como deveriam ser. Que não foram valorizados nesses três anos e meio, acredito que nos quatro anos não tiveram respeito que se deveria ter de um Governo, que administrou nosso Município ao longo desse tempo. Espero que o próximo ano que a educação de nosso Município, e os professores, as pessoas envolvidas num processo de educação do nosso Município sejam valorizados. E por isso que eu venho ao encontro dessa Moção e parabenizando a cada um por serem vencedores de três anos e meio de luta, contra um governo que, infelizmente, não fez por merecer e ser elogiado em questão de educação. Gostaria aqui, Senhor Presidente, faz tanto tempo que eu não venho aqui nessa Tribuna, com algumas reclamações, hoje, infelizmente, me deparei com um caso, e gostaria até de dizer a Vossa Excelência, Presidente desta Casa, que estarei encaminhando um ofício pedindo a convocação de um cidadão chamado Luis Cláudio Campanini, que trabalha no Surb, tal de "Balinha". O Prefeito Perugini, às vezes, este Governo, não vou nem falar o Prefeito, que eu tenho certeza que ele não é o culpado, porque outras pessoas Governam nossa cidade, ele não Governa sozinho, de contratar esses comissionados que não valem um centavo. Pessoa que não tem competência e muito menos, respeito. E com essa Casa faltou com respeito, a partir do momento que um pilantra, sem vergonha desses, chega e fala para uma pessoa que eu, que eu Jonas, perdi a eleição porque sou traficante, porque mexo com esquema de notas superfaturadas, gostaria que essa Casa se posicionasse. Vossa Excelência, como Presidente, receberá o meu ofício de convocação. Eu quero que esse cidadão venha até essa Casa e que se esclareça e me diz o qual motivo ele uso esse palavreado. Na minha campanha, sofri muito com essas denúncias, com esses falatórios nas ruas, portanto, se não foi ele, ele vai assumir toda a minha campanha, quando se foi dito que eu mexia com tráfico de droga. Então, essa pessoa, vai assumir toda a responsabilidade a partir do momento que se posicionou, através de uma pessoa, que será feito boletim de ocorrência lavrado amanhã, para que ele venha até essa Casa, esclarecer o porque ele usou esses termos, juntamente com o Vereador. Não é porque é o Jonas não, porque se fosse com qualquer outro Nobre Par, eu tenho certeza que ele seria convocado. Senhor Presidente, portanto, se tem uma coisa que eu detesto, é o cara inventar uma história, de ele aumentar, eu até aceitaria. Eu até aceitaria ele aumentar uma história. Mas ele inventar uma estória, então ele vai ter que responder por isso, e Vossa Excelência, eu tenho certeza que vai receber esse ofício na próxima sessão, para convocá-lo. Esse cara de pau de Luis Cláudio Campanini. Fui até o SURB hoje e ele teve a felicidade de não estar lá. Deve estar lá agora à noite. Mas se eu for pessoalmente, acho que a coisa fica pior. Acho que o

# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 42/08 - fls. 12/15



chicote estrela no lombo dele lá mesmo, portanto eu quero a convocação dele nessa Casa, para que ele venha até aqui e me diga que dia ele me viu mexendo com tráfico de entorpecentes e que dia ele trabalho na minha empresa e falou que eu mexo com notas superfuradas. Eu quero saber o dia que isso aconteceu, quando ele trabalhou na minha empresa. Que ele venha se justificar isso aqui. E eu quero a cabeça dele, que o Prefeito, tome as providências. Que funcionários como esse tem que estar na rua. Não merece trabalhar de encontro com a necessidade de nosso povo. Portanto, pessoas como essa, nem no Zoonose tem que colocar um cara desses tem que exonerar-lo. Mandar embora, para que amanhã não sofra mais penalidades quanto a isso. É isso que queria colocar Senhor Presidente, infelizmente, essa administração contrata algumas pessoas para esquema político, sei lá de que jeito é feito esse troço aí, mas pessoas como essa não deve estar numa administração de uma cidade como Hortolândia. É isso que eu peço, o ofício será encaminhado ao Senhor Presidente, que faça o que a Lei manda, faça que essa pessoa venha até essa Casa. Eu gostaria de convocá-lo para que preste esclarecimento a essa Casa. Pelo Senhor Presidente foi dito que: "Nobre par, eu não sei se nós temos competência de convocar funcionários, mas os Diretores e Secretários sim. Então, Nobre Par, solicite o Diretor dele e, se possível, a presença dele, senão convocamos o Diretor, veja quem é o Diretor dele, acho que não nos cabe convocar o funcionário e sim os Diretores e Secretários, pode estar vendo depois com o nosso Jurídico da Casa, o Diretor é convocado e o servidor convidado. O duro é estarmos como pessoas públicas e as pessoas terem o mau costume de, por uma luta inadequada pelo poder ou por dor de cotovelo, o ciúme, a inveja, às vezes faltar com a verdade e macular o trabalho e a imagem das pessoas públicas, todos nós já sofremos por isso. É duro ver nossas esposas aí tendo de agüentar futura, futura, futura. Eu sou Adventista do 7º Dia, desde que nasci, meu pai é Pastor, já me batizaram em umas dez igrejas. Eu sou amigo de todas, quando me convidam eu vou a todas. Não tenho nenhum preconceito, mas sou batizado em uma, mas já me batizaram numas dez. Já me falaram também que sou parfeitinho de campanha, que sou líder não sei do que, quem sou eu, quem sou eu, ser líder de alguma coisa. Mas é complicado, então nós temos que lutar por uma política em Hortolândia, mais limpa, mais honesta, mais transparente e está melhorando, está melhorando, se nós virmos como era uns bons anos atrás e como é hoje, já melhorou um pouco, mas ainda tem um bom caminho para chegar dentro do ideal. Vamos convocar o requerimento na próxima sessão para convocar o Diretor. Nós lamentamos o fato, Nobre Par, independente aqui, quando fala contra qualquer Vereador, eu acho que todos, não só Vereadores, mas toda pessoas públicas deveriam se doar e fazer e não haver esse tipo de coisa. O Prefeito, com certeza, sofre também com isso, os Secretários Municipais sofrem, Diretores sofrem, todos nós sofremos, que ocupamos cargos públicos. Não é por aí que se faz política, tem que se respeitar o lado pessoal das pessoas, até organizações criminosas respeitam o particular das pessoas, então contra empresa de ninguém, falar contra atividade pessoal de ninguém, não é saudável. Vamos combater isso, aguardamos o requerimento de Vossa Excelência. Em continuidade, o Senhor Presidente **concede a palavra ao VEREADOR ANTONIO EVANGELISTA**: Senhor Presidente, Nobres Pares, não a título de esclarecimento, mas também por compreender o que fora mencionado a respeito da CEI e de que como os trabalhos são conduzidos, e

# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 42/08 - Fls. 13/15



também por saber que não estarei nessa Casa no próximo mandato, mas, também, por acreditar que aqueles que aqui continuarão, com certeza, representarão essa cidade e farão valer os votos que tiveram, os trabalhos que tiveram, as dificuldades que tiveram, desse processo democrático, todos nós saímos machucados, quantas injustiças, documentos apócrifos, as outras coisas que vem e que acaba sendo direcionado àqueles que já tenham alguma evidência de estar no mandato, é natural que ao final do pleito, ao final do processo saia aí mágoas, saia tristezas, mas acredito plenamente que aqueles que continuarão, com certeza, há de fazer valer com responsabilidade social com compromisso com a nossa cidade, o valor de estarem nessa Casa. Eu tenho, também, como preocupação e acredito que poderemos avançar e deixarmos o processo da CEI concluído e isso seria muito bom, até por que se inicia um novo processo, um novo grupo e seria interessante que isso tivesse se concluído até lá e eu acredito que possa estar. Mas, também, não podemos infringir o que é lei, o que é jurídico, o que é processo. Até porque, senão a gente vai transformar esse episódio, simplesmente, num evento político, um evento eleitoral ou não, e o processo da CEI não é isso, o processo da CEI é investigador. Então, se nós começarmos a discutir a CEI, automático, ela deixar de perder sua essência, porque ela deixa de ser processo de investigação se nós formos discutir na própria essência, a própria descrição do objeto, ela descreve a necessidade de se averiguar o processo de municipalização do Hospital Mário Covas. Hospital, ora municipal, desde a sua concepção ele é municipal, a forma de administrar é que sofreu alterações, com validação ou não desta Casa, essa é uma outra discussão. Agora, por si só o objeto é municipal, a forma que se vai dar esse objeto é que estaria em discussão e aí realmente a gente depara e fica com as interfaces com a lei, porque você dá brechas jurídicas, dá brechas de alegações sobre o objeto ali colocado. E aí, de repente, precisamos definir e nortear qual vai ser o caminho, o que eu espero muito. Acredito que vai ser concluído isso, ainda, e eu estarei aqui, meu mandato se encerra em 30 de dezembro e eu acredito muito que isso possa ser concluído. Agora, quem sou eu para falar em nome do jurídico? Quem sou eu para falar em nome da lei, haja vista que eu não tenho competência, isso não é minha formação. Então cabe a eu acatar e fazer isso passo a passo. E eu acredito que isso é a missão dessa Comissão, por isso eu me propus a estar nela. Se eu não continuar, outro que aqui estará, com certeza, há de defender aquilo que é verdade e se nós nos pautarmos sempre pela verdade. Com certeza, haveremos de colher novos frutos, haveremos de colher outras melhorias deste processo. Agora, não quero, e não me proponho a fazer deste, um cavalo de batalha com alegação de minhas dificuldades, não quero, jamais vou fazer deste uma argumentação por apressar ou não o processo para a justificativa de que não estarei aqui, porque eu acredito que aqueles que aqui vão estar tiveram a legitimidade popular e a vontade do povo hortolandense que aqui estivesse, e aí eu me sinto representado, muito embora, às vezes a gente não se sente totalmente, mas, eu me sinto representado por aqueles que conduzirão esse processo nos próximos quatro anos. Coloco-me à disposição, estarei com certeza, todas as quartas feiras, dentro do horário e se é um dos requisitos que me mantive sempre, desde que eu vim para essa Casa. O Vereador Leni sabe disso. E estar presente naquilo que a mim foi colocado e naquilo que eu me propus estar. Por isso, eu sempre estive dentro do horário, o Vereador, também na comissão que eu estava,

# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 42/08 - fls. 14/15



é este o horário, este horário eu estou disponível, quando eu não estiver, sempre avisei com antecedência, fiz requerimento quando eu tive problema com a grade curricular de que alterasse por meia hora, por quarenta minutos, aquele horário para que pudesse estar ali e sempre fui compreendido por essa Casa. Então, nesse sentido eu estarei dentro daquilo que é proposto, dentro daquilo que está prescrito que é as orientações dessa Casa, mas não quero fazer disso um avançar, talvez, eu mesmo possa ser penalizado ou incompreendido, por querer apressar o processo e dar justificativa por aquilo, talvez, nesse momento, a gente não tem. Até por conta da forma que se deu o processo de concepção desta CEI. Em continuidade, o Senhor Presidente deu-se por encerrado o Expediente, em Questão de Ordem do Vereador Lenivaldo Pauliuki foi solicitado à continuidade dos trabalhos, que submetido ao Plenário pelo Senhor Presidente, a mesma foi aprovada por todos os Vereadores presentes. Assim o Senhor Presidente anunciou a fase da **Ordem do Dia** e solicitou ao 1º Secretário que procedesse à chamada dos Senhores Vereadores: Adalton Sá dos Santos, Antônio Socorro Evangelista, Carlos Pires de Campos, Clodomiro Benedito Gonçalves, Edivan Campos de Albuquerque, George Julien Burlandy, José Luiz Aparecido Ghiraldelli, Jonas Pereira Lima, Lenivaldo Pauliuki. Ausência dos Vereadores José Geraldo da Silva, Gervásio Batista Pozza e Paulo Pereira Filho, em representação da Câmara Municipal, havendo número legal, passou-se a apreciação da seguinte pauta: 1º Item - Discussão Única do Veto Total ao Projeto de Lei nº 120/08, que autoriza o Poder Executivo a firmar convênio com a SABESP, para que sejam impressos fotos de pessoas desaparecidas nos recibos de conta de água de nossa cidade. Com parecer da Comissão de Justiça e Redação. Votação Secreta. O Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a chamada dos Senhores Vereadores para o escrutínio secreto. Encerrado o escrutínio foi apurado 11 (onze) votos contrários ao veto. Veto Rejeitado; 2º Item - Discussão Única do Veto Total ao Projeto de Lei nº 122/08, que autoriza a criação de um programa contínuo de diagnóstico e tratamento da depressão pós parto, na rede pública de saúde do Município de Hortolândia. Com parecer da Comissão de Justiça e Redação. Votação Secreta. O Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a chamada dos Senhores Vereadores para o escrutínio secreto. Encerrado o escrutínio foi apurado 10 (dez) votos favoráveis ao veto. Veto Acatado. Concluído a pauta da Ordem do Dia, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que informasse se haviam oradores inscritos para uso da palavra em Explicação Pessoal. Não havendo oradores inscritos, o Senhor Presidente convocou os Vereadores para a 35ª Sessão Ordinária, de 28 de outubro de 2008. Não havendo mais nada a tratar declarou encerrada a presente Sessão, às 20h35min, da qual, eu, ~~Luiz Fernando de Toledo~~ (Luiz Fernando de Toledo), servidor designado para o ato, lavrei a presente Ata que lida discutida e aprovada, será assinada pelo Presidente, e demais membros da Mesa.

Dr. George Julien Burlandy - Presidente

Clodomiro Benedito Gonçalves  
1º Secretário

Paulo Pereira Filho  
2º Secretário